

Produção de matéria seca de diferentes culturas e consórcios com potencial de uso em Sistema Plantio Direto

Simone C. Ensinas¹, Marlene E. Marchetti², Eber A. F. do Prado¹, Douglas de C. Gitti³, Ademar P. Serra⁴

¹ Doutorandos em Agronomia, FCA/Universidade Federal da Grande Dourados, Rod. Dourados Itahum Km 12, Dourados-MS, Cx postal 533, CEP 79.804-970; e-mail: Simone_candido@hotmail.com; eberprado@hotmail.com; douglas_potrich@hotmail.com; ² Professora, FCA/Universidade Federal da Grande Dourados; e-mail: marlenemarchetti@ufgd.edu.br; ³ Pesquisador do setor de Fertilidade do Solo da Fundação MS; e-mail: douglas@fundacaoms.org.br; ⁴ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, centro nacional de pesquisa de gado de corte; e-mail: ademar.serra@hotmail.com

O estudo foi realizado na estação experimental da Fundação MS, localizada no município de Maracaju-MS, e teve como objetivo avaliar a produção de matéria seca (t/ha^{-1}) de diferentes culturas e consórcios com potencial de uso em sistema de plantio direto. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com oito tratamentos (Milho safrinha, milho safrinha + *Brachiaria ruziziensis*, milho safrinha + *Brachiaria brizantha* cv. Marandú, milho safrinha + *Crotalaria spectabilis*, *Brachiaria ruziziensis*, *Brachiaria brizantha* cv. Marandú, milho e pousio) antecedendo o cultivo da soja no verão. A determinação da produção de matéria seca foi realizada nos anos de 2012 e 2013 antes do plantio da soja. A maior produção de matéria seca no ano de 2012 foi obtida com *Brachiaria brizantha* cv. Marandú ($8,22 t/ha^{-1}$), diferindo estatisticamente das áreas em pousio ($3,89 t/ha^{-1}$), milho safrinha ($4,14 t/ha^{-1}$), milho safrinha com *Crotalaria spectabilis* ($4,39 t/ha^{-1}$), milho safrinha com *Brachiaria ruziziensis* ($5,06 t/ha^{-1}$) e milho ($5,58 t/ha^{-1}$). Todavia não houve diferenças estatísticas quando comparado aos tratamentos, milho safrinha com *Brachiaria brizantha* cv. Marandú ($6 t/ha^{-1}$) e da área cultivada com *Brachiaria ruziziensis* ($7,86 t/ha^{-1}$). Para o ano de 2013, a maior produção de massa seca foi verificada na área de milho safrinha com *Brachiaria brizantha* cv. Marandú ($6,77 t/ha^{-1}$), no entanto não houve diferença em comparação as áreas cultivadas em consórcio milho safrinha com *Brachiaria ruziziensis* ($5,63 t/ha^{-1}$) e nas áreas cultivadas com *Brachiaria brizantha* cv. Marandú ($6,44 t/ha^{-1}$) e *Brachiaria ruziziensis* ($5,77 t/ha^{-1}$). Os resultados obtidos com esta pesquisa permitem concluir, que a adoção de *Brachiaria brizantha* cv Marandú com ou sem consórcio com o milho safrinha proporcionaram as maiores produções de massa seca, apresentando grande potencial de uso em sistema de plantio direto.

Palavras-chave: biomassa, sistemas conservacionistas, manejo do solo